

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**BRASKEM 2011**

A Administração da Braskem S.A. ("Braskem") submete à apreciação de V. Sas. o Relatório da Administração e as correspondentes Demonstrações Financeiras, com os pareceres dos Auditores Independentes e do Conselho Fiscal, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2011.

O resultado consolidado da Braskem reflete a consolidação pro forma, incluindo 100% dos resultados de Quattor Participações e Sunoco Chemicals, ativos que passaram a ser consolidados de acordo com as normas contábeis a partir de maio e abril de 2010, respectivamente. Os resultados dos ativos do negócio de PP da Dow passaram a ser consolidados no resultado da Braskem a partir do 4T11. As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia de 2011 foram ainda afetadas pela consolidação da Cetrel.

1. Mensagem da Administração

A Braskem alcançou em 2011 conquistas relevantes em sua agenda estratégica, especialmente nas dimensões de crescimento e internacionalização, evoluindo na implementação de sua visão de médio e longo prazo. Com isso, a Companhia consolidou sua posição como maior produtora de resinas das Américas e como uma das maiores empresas petroquímicas do mundo. A sua estratégia está alicerçada em três pilares: o do compromisso com o crescimento do mercado doméstico, através de seus projetos de expansão, e do apoio ao desenvolvimento da cadeia petroquímica e de plásticos brasileira, servindo cada vez melhor seus Clientes; no processo de internacionalização, com a aquisição do negócio de Polipropileno da Dow, juntamente com a evolução dos investimentos na nova planta integrada de Polietileno no México e; finalmente, no que tange ao uso de matéria-prima prima renovável, a consolidação do seu posicionamento de liderança de biopolímeros através das novas alianças estabelecidas com diversos clientes internacionais e na evolução dos estudos para a produção do Polipropileno Verde.

Ao mesmo tempo, as equipes da Braskem permaneceram focadas na manutenção da excelência operacional e na minimização dos impactos da contração econômica global provocada pelo recrudescimento da crise da dívida europeia no segundo semestre, justamente quando os mercados ensaiavam uma recuperação, o que restringiu a demanda internacional por produtos petroquímicos afetando a rentabilidade do setor. O desafio da economia global, aliado à apreciação do real no primeiro semestre; os incentivos concedidos por alguns portos aos produtos importados; a parada não programada, em função de uma interrupção no fornecimento de energia que afetou as plantas do Nordeste; entre outros fatores, afetaram negativamente o desempenho operacional da Companhia.

A receita bruta da Companhia totalizou R\$ 39,8 bilhões e a líquida R\$ 33,2 bilhões, um crescimento de 15% e 19%, respectivamente, em relação a 2010, influenciadas pelo incremento dos preços médios internacionais dos petroquímicos, que compensaram o menor volume de vendas, decorrente de paradas programadas e não programadas de manutenção, conforme acima mencionado.

O EBITDA alcançou R\$ 3,7 bilhões, uma redução de 8% na comparação com o ano anterior. A queda é explicada (i) pela compressão de margens do setor no 2º semestre do ano; (ii) pela apreciação média do real de 5% no período; (iii) e pelo menor volume de vendas. Quando mensurado em dólares, o EBITDA foi de US\$ 2,2 bilhões, 3% inferior a 2010, refletindo a aderência da Companhia à moeda norte-americana e seus esforços em manter seu patamar de geração de caixa.

O resultado líquido da Braskem, um prejuízo de R\$ 517 milhões, foi afetado pela desvalorização cambial de 13% no período, que gerou um reconhecimento contábil de R\$ 1,2 bilhão nas despesas financeiras. Entretanto, esse efeito não gerou nenhum impacto significativo no caixa da Companhia, pois a dívida indexada a moeda norte-americana possui prazo médio de 17 anos.

Programas de aumento de competitividade e produtividade com redução de custos fixos, e foco na captura de sinergias foram alguns instrumentos utilizados para enfrentar os desafios de pressão inflacionária, dissídios salariais e aumento do escopo da Companhia, decorrente da aquisição dos novos ativos.

Por meio dos seus centros de Pesquisa e Inovação, a Braskem desenvolveu novas aplicações de produtos plásticos, de modo a contribuir continuamente para a agregação de valor aos seus Clientes e para toda a cadeia produtiva de plásticos. Em 2011, a Companhia registrou lançamento recorde de 22 novos produtos, agregando ao seu *pipeline* de inovação o montante de US\$ 294 milhões em valor presente ajustado á risco. Destaca-se ainda a atuação em aliança com institutos de pesquisa, o que levou à conquista do Prêmio Finep de Inovação na categoria grandes empresas, decorrente do depósito de mais de 30 patentes ao longo do ano e de investimentos em fontes alternativas de matéria-prima de origem renovável.

No ano, vale ainda destacar que a Braskem alcançou o grau de investimento conferido pelas três principais agências de classificação de risco de crédito – S&P, Fitch e Moody's. A elevação do *rating* aumentou a sua capacidade de acessar mercados de crédito, obtendo condições ainda mais competitivas e acessando um novo perfil de investidores. Em julho realizou a emissão de um bônus no valor de US\$ 500 milhões com prazo de 30 anos, tornando-se a quarta empresa brasileira a negociar esse tipo de papel. Além disso, emitiu US\$ 750 milhões em bônus de 10 anos, em condições mais favoráveis do que em operações anteriores com o mesmo perfil. Com essas emissões, o perfil de vencimento das dívidas da Companhia em dólar ficou ainda mais confortável; o prazo médio total da dívida passou a ser de 12 anos, e o vencimento para o ano de 2012 equivale a apenas 9% da dívida total.

Neste cenário de volatilidade e forte concorrência, foi regulamentado ao final de 2011, pelo governo federal, o programa "Reintegra", válido até dezembro de 2012. O objetivo é de melhorar a competitividade dos produtores brasileiros através da restituição dos tributos federais incidentes sobre suas vendas destinadas ao mercado externo. A restituição equivale a 3% do valor das receitas com exportação e será efetivado através de ressarcimento em espécie ou de crédito para compensação com tributos federais devidos.

A Braskem segue firme com seu compromisso de investir no Brasil de forma a acompanhar o crescimento da demanda doméstica e capturar as oportunidades de agregação de valor das diferentes correntes do *cracker*. Está em fase adiantada a construção de uma nova unidade de PVC em Alagoas, com capacidade de 200 mil toneladas por ano, e uma de Butadieno, insumo para a indústria de borracha sintética, no Rio Grande do Sul, com capacidade de 100 mil toneladas por ano. Somente nesses dois projetos, que entram em operação em 2012, estão sendo investidos cerca de R\$ 1,2 bilhão.

Adicionalmente, a Companhia possui uma equipe dedicada a desenvolver os estudos da parte petroquímica do novo Complexo a ser construído no Rio de Janeiro – o COMPERJ. A expectativa é de que, até o final de 2012, seja definida a equação de matéria-prima e os produtos que serão produzidos no complexo.

Guiada por sua visão estratégica de tornar-se a líder mundial da química sustentável, a Braskem consolidou sua condição de maior produtor global de biopolímeros com o Polietileno Verde, reforçando e conquistando parcerias com grandes líderes globais, em linha com sua estratégia de foco nas necessidades dos Clientes, inovação, agregação de valor e sustentabilidade. A Companhia também avança no detalhamento do projeto de construção de uma planta de PP Verde, com expectativa de aprovação em 2012.

Ao reafirmar seu compromisso com o crescimento do Brasil e do setor petroquímico, a Braskem procura contribuir para aperfeiçoar seus mecanismos de política industrial, a fim de garantir maior competitividade às empresas que investem na produção dentro de suas fronteiras e eliminar as distorções que favorecem a concorrência desigual. O desenvolvimento da cadeia produtiva da petroquímica e dos plásticos no Brasil é um foco permanente da Companhia, que criou o Programa Visio em 2011 com o objetivo de reforçar ainda mais a parceria com seus Clientes e de potencializar as oportunidades em comum de crescimento. A proposta de criação de valor para nossos Clientes é baseada em 3 diretrizes: Empresariamento, Novos Negócios e Competitividade.

Em relação aos seus projetos de expansão internacional, a Braskem deu passos importantes no projeto Etileno XXI a ser construído no estado de Veracruz, México, composto por um *cracker* com capacidade para produzir 1 milhão de toneladas por ano de eteno a partir de gás e três plantas integradas de polietileno. O projeto, desenvolvido em associação com o grupo mexicano Idesa, está no último estágio de engenharia do empreendimento e a estruturação de financiamento em sua fase final, devendo ser concluído no primeiro trimestre de 2012. As obras de terraplenagem já foram iniciadas e o início das operações está prevista para meados de 2015. Além de suprir o mercado mexicano, que hoje é importador líquido de polietileno, e gerar eventuais excedentes para exportação, o projeto terá papel relevante na estratégia de diversificação de matérias-primas da Braskem, com maior participação da base gás.

No Peru, país também detentor de grandes reservas de gás, a Companhia estuda implantar, em parceria com a empresa PetroPerú, um complexo integrado para produção de polietileno de porte similar ao do México. Na Venezuela, Braskem e Pequiven seguem evoluindo no desenvolvimento de um projeto para produção de polipropileno por meio da *joint-venture* Propilsur, cuja localização foi alterada para a região de Paraguaná em razão da maior disponibilidade de matéria-prima.

Ainda no início de 2011, o CADE (Conselho de Administração de Defesa Econômica) aprovou por unanimidade e na íntegra, a aquisição pela Braskem dos ativos da Quattor. As sinergias da aquisição totalizaram R\$ 400 milhões em EBITDA anual e recorrente. Para 2012 as sinergias esperadas são da ordem de R\$ 495 milhões.

Para suportar seu vigoroso processo de crescimento, a Braskem definiu uma série de iniciativas para acelerar a atração e o desenvolvimento de novas lideranças capazes de assumir funções chave tanto no mercado brasileiro quanto internacional, apoiando a capacitação dos integrantes através da Educação pelo e para o Trabalho, em linha com sua cultura empresarial, pautada na Tecnologia Empresarial Odebrecht. Adicionalmente, no ano de 2011 foi implementado o programa de formação de líderes globais na Wharton School, conceituada escola de negócios na Universidade da Pensilvânia, nos Estados Unidos, consolidando o desenvolvimento de novos líderes.

O respeito à saúde e integridade das pessoas – Integrantes, terceirizados, parceiros e comunidades vizinhas – e ao meio ambiente é um valor inegociável da cultura empresarial da Braskem, que busca aprimorar seu desempenho através de programas de melhoria contínua. A partir dessa diretriz, a empresa registrou em 2011 a menor taxa de frequência de acidentes com e sem afastamento de sua história, incluindo Integrantes e terceirizados, melhorando em mais de 40% o índice do ano anterior. Com o empenho das nossas equipes foi possível reverter a situação inicialmente desfavorável,

sobretudo após o acidente na unidade de Cloro-Soda em Alagoas, no primeiro semestre, que levou à re-ratificação e fortalecimento de todo o sistema de segurança dessa operação.

Em reconhecimento por sua atuação nesse sentido, a Braskem foi novamente selecionada como Empresa Modelo pelo Guia Exame de Sustentabilidade 2011. Foi ainda escolhida, pelo sétimo ano consecutivo, para integrar a carteira de ações que compõem o Índice de Sustentabilidade Empresarial da Bolsa de Valores de São Paulo. E, também foi agraciada com o Prêmio Abrasca Criação de Valor, entre outras distinções recebidas.

A diretriz da Braskem de valorizar o ser humano pela educação pelo e para o trabalho é aplicada também às suas comunidades vizinhas, por meio de atividades de inclusão social produtiva, educação ambiental e promoção cultural. São exemplos dessa atuação: participação no Programa de Desenvolvimento Integrado e Sustentável do Baixo Sul da Bahia: PDIS, promovido pela Fundação Odebrecht, voltado à fixação de jovens no campo, pela educação e incentivo à criação de oportunidades de trabalho e geração de renda na Área de Proteção Ambiental (APA) do Pratigi; apoio a cooperativas de catadores envolvidas em projetos de coleta e reciclagem do plástico em Alagoas, Bahia, Rio Grande do Sul e São Paulo; projetos culturais como o Fronteiras do Pensamento, que em 2011 teve como destaque a apresentação do escritor turco Orhan Pamuk, ganhador do Nobel de Literatura em 2006.

Agradecimentos

A Administração renova os agradecimentos aos nossos Clientes, pela confiança novamente depositada na Braskem, pois essa parceria é que constitui a base que nos estimula a trilhar sempre o caminho da excelência, e aos nossos Acionistas, pelo apoio irrestrito na concretização dos projetos estratégicos que fortaleceram a Companhia. Nossos agradecimentos também se estendem aos Integrantes, Parceiros e Fornecedores, pela dedicação e competência, essenciais para o alcance de nossas conquistas e resultados.

2. Perspectivas

A previsão de expansão da economia mundial para 2012 é de 3,3%, segundo relatório divulgado pelo Fundo Monetário Internacional (FMI) ao final de janeiro, já considerando uma retração de 0,5% da zona do euro. Com exceção dos EUA, onde a previsão de alta no PIB foi mantida em 1,8%, o fundo revisou para baixo as perspectivas de crescimento das demais regiões. Os fatores de risco permanecem associados a uma potencial intensificação da crise soberana europeia e sua influência nos mercados emergentes.

No caso do Brasil, espera-se que o PIB apresente uma alta em torno de 3,5%. Produtos importados, que avançaram no mercado brasileiro em 2011 em diversos setores (têxtil, máquinas e equipamentos, veículos automotores, petroquímico), motivados pelos benefícios de ICMS concedidos em determinados portos (“portos incentivados”), pela apreciação cambial e pelo robusto consumo doméstico, deverão ter um desempenho mais moderado – espera-se que as recentes medidas adotadas pelo governo federal, como incentivo aos carros nacionais, linhas brancas, têxteis, etc., juntamente com uma solução para equilibrar a competitividade dos produtores locais em relação ao material importado fomentem o crescimento da indústria local.

O aquecido mercado de trabalho e a contínua melhoria de renda das famílias brasileiras também deverão influenciar positivamente o desempenho da economia brasileira, com potencial aumento na demanda por produtos plásticos, face à crescente demanda por produtos de maior valor agregado.

A estratégia da Companhia, nesse cenário, continua pautada no fortalecimento do seu negócio e na elevação de sua competitividade, através: (i) do fortalecimento na parceria com seus Clientes, com consequente ampliação de market share no mercado local; (ii) do apoio ao desenvolvimento da cadeia petroquímica e de plásticos brasileira; (iii) da busca na eficiência operacional e redução de custos; (iv) da agregação de valor às correntes existentes e (v) da manutenção de sua hígidez financeira.

No que tange o mercado de commodities, a instabilidade política nos países árabes, agravada mais recentemente pelas questões no Irã, traz incerteza e volatilidade ao mercado de petróleo e, consequentemente, à nafta, principal matéria-prima utilizada na indústria petroquímica.

O cenário ainda é de cautela e espera-se que os spreads da indústria petroquímica continuem pressionados no 1T12, apesar da recuperação de preços. Espera-se um crescimento gradual na demanda e consequente recuperação de spreads a partir do 2º trimestre do ano.

No médio e longo prazos, o cenário para indústria petroquímica permanece positivo. Nesse contexto, a Braskem segue com seu compromisso de crescimento e desenvolvimento sustentável, e continuará a agir proativamente em busca das melhores oportunidades, visando a criação de valor para seus Clientes, Acionistas e toda a sociedade, aumentando a competitividade em toda a cadeia produtiva da petroquímica e dos plásticos, sem perder o foco na disciplina financeira.

3. Desempenho

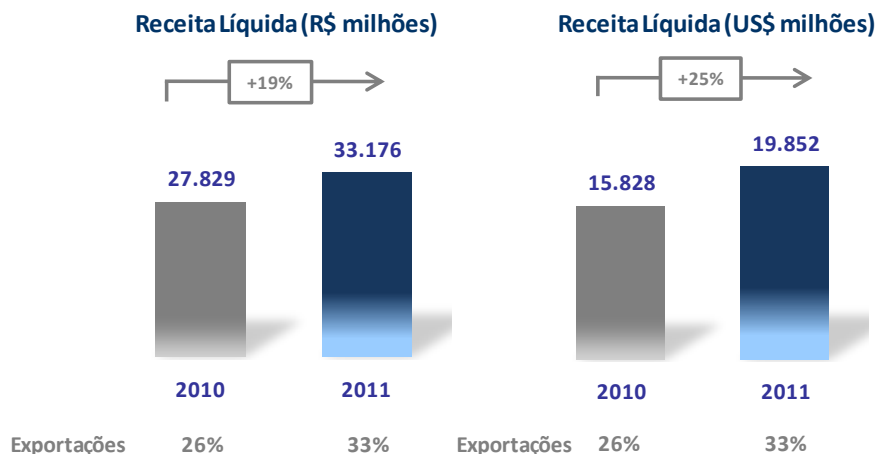
3.1. Econômico Financeiro

▪ Receita

A receita bruta consolidada da Braskem em 2011 foi de R\$ 39,8 bilhões, 15% superior a apresentada em 2010, que foi de R\$ 34,7 bilhões. Em dólares, a receita atingiu US\$ 23,8 bilhões, um aumento de 21% quando comparado aos US\$ 19,7 bilhões do ano anterior.

Da mesma forma, a receita líquida consolidada da Companhia foi de R\$ 33,2 bilhões, um crescimento de 19% sobre a receita de R\$ 27,8 bilhões registrada em 2010, positivamente influenciada por maiores preços de resinas e petroquímicos básicos, impulsionados pelos preços de matérias-primas; e que reverteram esta tendência de alta no 2º semestre, em linha com o mercado internacional, devido ao agravamento da crise econômica. Em dólares, a receita líquida alcançou US\$ 19,9 bilhões, uma alta de 25%.

A receita com exportações em 2011 foi de US\$ 6,5 bilhões (33% da receita líquida), 55% superior à receita de 2010. Tal desempenho deve-se, principalmente, à contínua oportunidade de revenda, no montante de US\$ 2,6 bilhões e aumento de preços de alguns co-produtos do *cracker*, como butadieno que apresentou alta em torno de 50%.

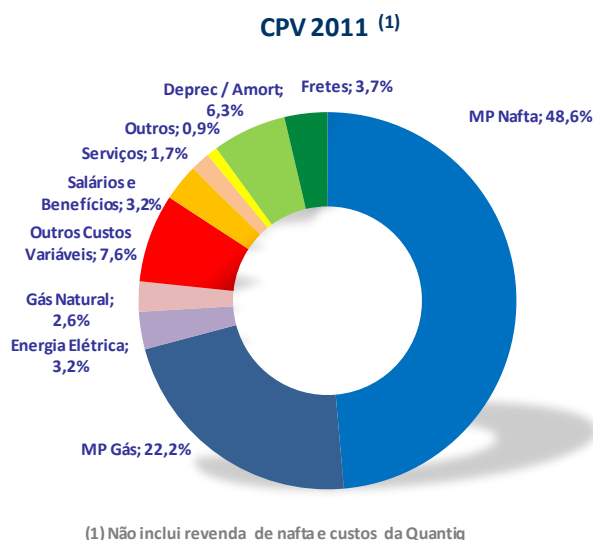


▪ Custo dos Produtos Vendidos (CPV)

O custo dos produtos vendidos (“CPV”) da Braskem em 2011 totalizou R\$ 29,3 bilhões, 25% superior ao CPV apurado no ano anterior, refletindo, principalmente, os maiores preços de matérias-primas; sendo parcialmente compensado pelo menor volume de produção e pelo impacto positivo de R\$ 1,4 bilhão do câmbio no período.

O preço médio da nafta ARA em 2011 foi de US\$ 931/t, 31% acima da média de 2010, de US\$ 713/t. A Braskem adquire a maior parte da nafta consumida da Petrobras, sendo o restante importado diretamente de fornecedores de países do norte da África, da Argentina, do México e da Venezuela.

Em relação ao preço médio do gás, o etano e propano de referência Mont Belvieu apresentaram alta de 28% e 25% em relação a 2010, atingindo US\$ 77 cts/gal e US\$ 146 cts/gal, respectivamente, influenciados pelo (i) rigoroso inverno no hemisfério norte no início do ano, que impactou o nível operacional das plantas; e (ii) paradas não programadas, que limitaram a oferta de gás. No caso do propeno de referência USG, o preço médio em 2011 foi de US\$ 1.629/t, 23% superior, impactado pela limitada disponibilidade do produto.



▪ Despesas Gerais e Administrativas e Despesas com Vendas

Em 2011 as Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas (DVGA) somaram R\$ 1,9 bilhão, praticamente em linha com 2010, o que evidencia os esforços da Companhia em reduzir seus custos fixos, mesmo em um cenário com pressões inflacionárias.

As **Despesas com Vendas** totalizaram R\$ 824 milhões, em linha com o ano anterior. O menor volume de vendas, decorrente de paradas programadas e não programadas de manutenção, foi parcialmente compensado por maiores gastos de logística e reclassificação de despesas relacionadas à movimentação de containers no porto no 2º semestre do ano.

As **Despesas Gerais e Administrativas** foram de R\$ 1,1 bilhão, patamar similar ao de 2010,

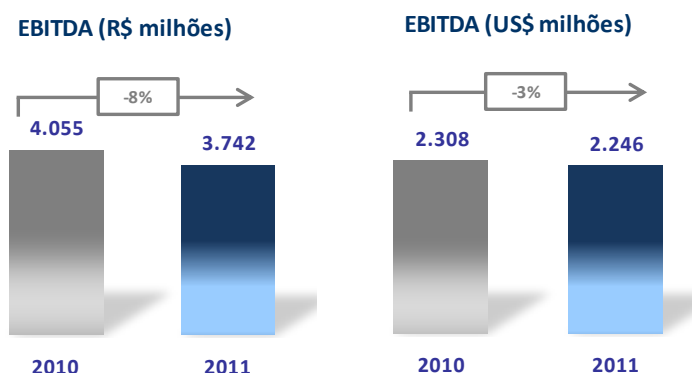
influenciadas, principalmente, (i) por maiores gastos com pessoal, relacionados ao acordo coletivo e enquadramentos salariais, e (ii) por maiores gastos com serviços de terceiros, como consultorias.

Em 2011, mesmo com a consolidação da Cetrel, dos ativos de PP adquiridos da Dow, do maior impacto de Braskem Idesa (Projeto Etileno XXI, no México, consolidado a partir de junho/10), que adicionaram à DVGA R\$ 37 milhões, além dos dissídios salariais, as Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas somaram R\$ 1,9 bilhão, praticamente estável em relação a 2010; o que evidencia os esforços da Companhia em reduzir seus custos fixos, mesmo em um cenário marcado por pressão inflacionária.

EBITDA

O EBITDA consolidado da Braskem em 2011 foi de R\$ 3,7 bilhões, 8% inferior aos R\$ 4,1 bilhões registrados no ano anterior. Contribuiu para esse desempenho (i) a redução no volume de vendas, afetada pela interrupção no fornecimento de energia elétrica, que impactou a produção até meados de maio, e pelas paradas programadas de manutenção; (ii) a redução do *spread* de resinas¹ termoplásticas, em linha com a tendência de mercado internacional, que registrou queda de 15% no ano, parcialmente compensada pelo maior *spread* de petroquímicos básicos², que teve alta em torno de 20%; e (iii) a apreciação média do real de 5% entre os períodos.

A margem EBITDA de 2011 foi de 11,3%, 3,3 p.p. inferiores à margem de 14,6% alcançada em 2010. Excluindo-se os efeitos da revenda de nafta, a margem no ano foi de 12,8%. Em dólares, o EBITDA anual apresentou queda de 3% em relação ao ano anterior, atingindo US\$ 2,2 bilhões em 2011, o que reforça a exposição da Companhia à moeda norte-americana.



Resultado Financeiro Líquido

O resultado financeiro líquido apresentado em 2011 foi uma despesa de R\$ 2.805 milhões, comparado a uma despesa de R\$ 1.618 milhões no ano anterior. Essa variação é explicada, principalmente, pela apreciação do dólar³ perante o real em 13% no período, que impactou negativamente o resultado em R\$ 1,2 bilhão.

A Braskem possui exposição líquida ao dólar (passivos atrelados a esta moeda maiores que os ativos), portanto qualquer mudança do câmbio afeta o resultado financeiro contábil. Em 31 de dezembro de

¹ 65% PE (EUA), 25% PP (Ásia) e 10% PVC (Ásia).

² 80% eteno e propeno, 20% BTX – base Europa.

³ Câmbio do final do período.

2011, essa exposição era composta (i) na operação, por 59% de fornecedores, parcialmente compensados por 66% do contas a receber; e (ii) na estrutura de capital, por 73% da dívida líquida. Uma vez que a geração operacional de caixa é fortemente dolarizada, a Companhia considera essa exposição adequada. Praticamente 100% da receita está vinculada, direta ou indiretamente, à variação do dólar e cerca de 80% dos seus custos também estão atrelados a esta moeda.

É importante ressaltar que o efeito da variação cambial, negativo em R\$ 1.237 milhões, não tem impacto direto sobre o caixa da Companhia no curto prazo. Esse valor representa o efeito contábil da variação cambial, principalmente sobre o endividamento da Companhia, e só será desembolsado por ocasião do vencimento da dívida, que tem prazo médio total de 12 anos. A dívida atrelada ao dólar tem prazo médio próximo a 17 anos.

Excluindo-se os efeitos da variação cambial e monetária, o resultado financeiro líquido de 2011 apresentou uma despesa de R\$ 1.326 milhões, uma redução de R\$ 342 milhões em relação à despesa do ano anterior, explicada principalmente pelo menor montante de despesas não recorrentes no período. Em 2011, as despesas extraordinárias referentes à estratégia de *Liability Management*, conduzida em abril, e ao pré-pagamento de algumas operações financeiras somaram R\$ 165 milhões, frente aos R\$ 462 milhões não recorrentes registrados em 2010. Em ambos os casos, estas despesas são referentes a operações que visavam à readequação do perfil de endividamento da Companhia.

R\$ milhões	2011	2010
Despesas financeiras	(3.574)	(2.011)
Juros Financiamento	(990)	(932)
Variação Monetária (VM)	(301)	(441)
Variação Cambial (VC)	(1.660)	431
Juros e multas s/ Passivos Tributários	(236)	(268)
Outras Despesas*	(387)	(801)
Receitas financeiras	769	393
Juros	231	272
Variação Monetária (VM)	59	86
Variação Cambial (VC)	423	(25)
Juros SELIC s/ativos tributários	37	8
Outras Receitas	19	52
Resultado Financeiro Líquido	(2.805)	(1.618)
R\$ milhões	2011	2010
Resultado Financeiro Líquido	(2.805)	(1.618)
Variação Cambial (VC)	(1.237)	405
Variação Monetária (VM)	(242)	(355)
Resultado Financeiro Líquido excluindo-se a VC e VM	(1.326)	(1.668)

*Despesas não recorrentes estão classificadas em Outras Despesas

Com o objetivo de proteger o seu fluxo de caixa e reduzir a volatilidade ao financiamento do seu capital de giro e de programas de investimento, a Braskem adota procedimentos de gestão de riscos de mercado e de crédito em conformidade com sua Política de Gestão Financeira e com a Política de Gestão de Riscos. Em dezembro de 2011, a Companhia possuía 7 operações de derivativos com finalidade de *hedge* (proteção) e características de vencimento, moedas, taxas e montantes que se adequam perfeitamente aos ativos e passivos que estão protegendo. Em quaisquer cenários que se apresentem, ajustes positivos ou negativos nos hedges serão contrapostos por ajustes negativos ou positivos nos ativos e passivos.

Prejuízo

A Braskem registrou em 2011 um prejuízo de R\$ 517 milhões, comparativamente ao lucro líquido de R\$ 1.889 milhões em 2010. Além da menor capacidade de geração de caixa observada no período, contribuiu para este resultado a variação cambial negativa de R\$ 1,2 bilhão, influenciada pela depreciação do real observada no 2º semestre do ano.

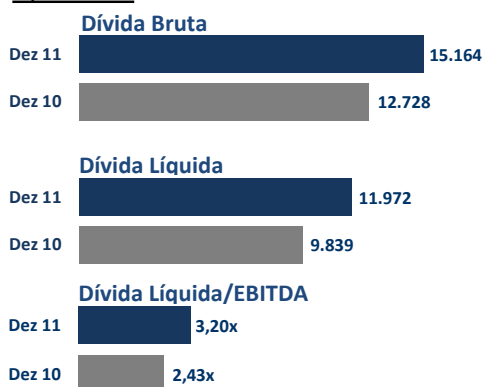
Estrutura de Capital, Liquidez e Rating

Em 31 de dezembro de 2011, a Braskem apresentou dívida bruta de US\$ 8.084 milhões, uma alta de 6% em relação à registrada no mesmo período de 2010. Em decorrência das incertezas do cenário global, e com o intuito de preservar a sua liquidez, no final de 2011, a Companhia aproveitou as condições atrativas do mercado local e captou uma linha de crédito junto à Caixa Econômica Federal de R\$ 800 milhões com prazo de 8 anos, além da captação de, aproximadamente, US\$ 250 milhões em empréstimos externos com prazo médio de 4,5 anos. A dívida bruta atrelada ao dólar foi de 63% ao final de 2011.

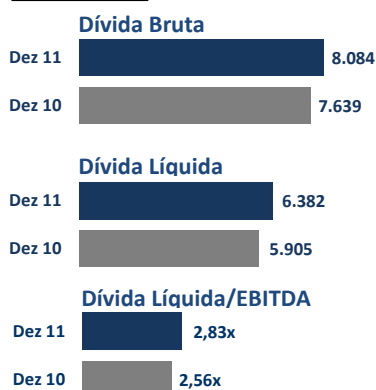
O saldo de caixa e aplicações em dólar apresentou queda de 2%, encerrando o ano a US\$ 1.702 milhões. A Braskem mantém sua estratégia de otimização do custo de carregamento do caixa, viabilizada através da contratação de duas linhas de crédito rotativo (*stand by*) que totalizam US\$ 600 milhões, e que não apresentam cláusulas restritivas de saque em momentos adversos de mercado (*Material Adverse Change - MAC Clause*). Os bancos que participam destas operações são de primeira linha, com baixo risco de default, medido pelo *Credit Default Swap*, e *rating* elevado.

A dívida líquida registrada ao final de 2011 foi de US\$ 6.382 milhões, um acréscimo de 8% em relação aos US\$ 5.905 milhões de 31 de dezembro de 2010. Quando medida em reais, a alta foi de 22%, explicada principalmente pela valorização do dólar em 13% no fim do período.

R\$ milhões



US\$ milhões



Ainda visando à readequação do seu nível, prazo e perfil de endividamento, a Braskem realizou captações no mercado de capitais que somaram US\$ 1,2 bilhão ao longo de 2011, objetivando substituir as obrigações mais caras e com prazos médios inferiores.

Em abril, a operação de *Liability Management* realizada pela Companhia foi a primeira após a obtenção do *Investment Grade* pela S&P e Moody's, e envolveu a emissão de um bônus no valor de US\$ 750 milhões com *yield* de 6,00% a.a., cupom de 5,75% a.a. e vencimento em 2021, utilizado para a recompra de (i) 66% das *medium term notes* (MTN) com vencimento em 2014 e cupom de 11,75% a.a.; (ii) 56% do bônus com vencimento em 2015 e cupom de 9,375% a.a.; e (iii) 52% das *senior notes*

com vencimento em 2017 e cupom de 8% a.a.. No mesmo período, a Companhia exerceu o *call* de seu bônus perpétuo emitido em 2006, no valor de US\$ 200 milhões com custo de 9,00% a.a..

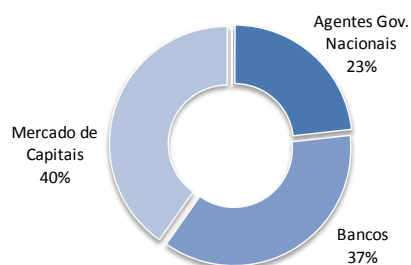
Ao final de julho de 2011, a Braskem emitiu US\$ 500 milhões em bônus com vencimento em 2041, com *yield* de 7,25% a.a. e cupom de 7,125% a.a.. Esta foi a primeira emissão da Companhia com prazo de 30 anos, e possibilitou o acesso a um novo perfil de investidores.

A alavancagem financeira medida pela relação dívida líquida/EBITDA, passou de 2,56x ao final de 2010 para 2,83x quando medida em dólares, como consequência do menor resultado operacional no ano. Em reais, a alavancagem foi para 3,20x, alta de 32%, fortemente influenciada pela apreciação do dólar no período.

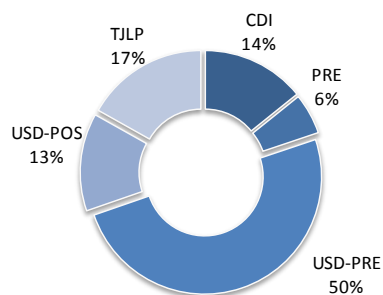
Em 31 de dezembro de 2011, o prazo médio do endividamento era de 12 anos. Se considerarmos apenas a parcela da dívida em dólares, o prazo médio é de cerca de 17 anos. O custo médio da dívida da Companhia ao final de 2011 foi de 5,98% em dólares e 9,82% em reais.

Abaixo, detalhamos o endividamento bruto por categorias e por indexadores, além da agenda de amortização da Companhia em 31 de dezembro de 2011.

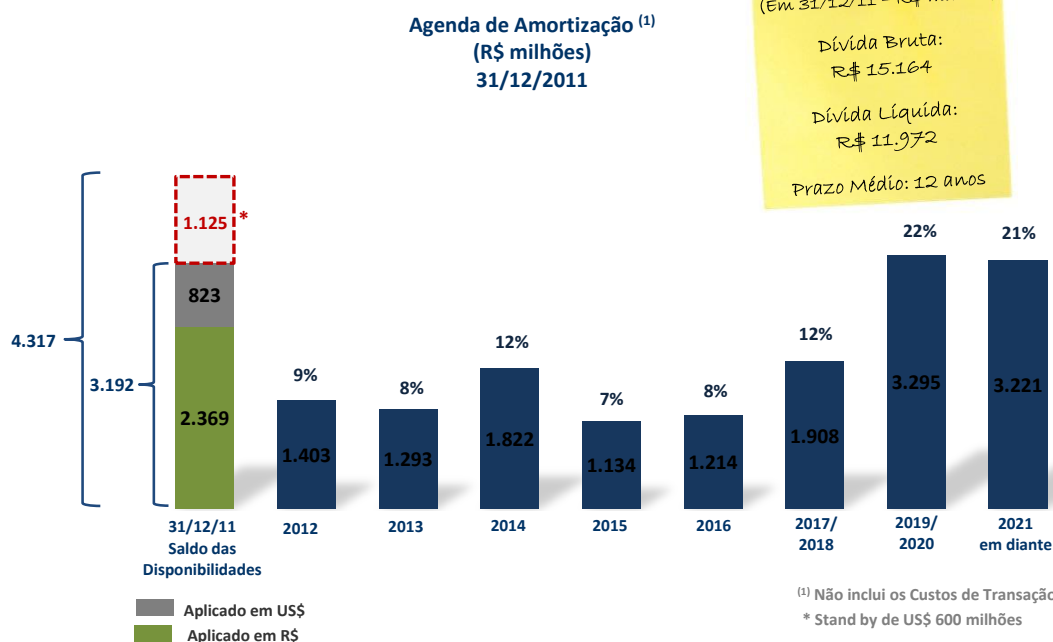
Endividamento Bruto Por Categoria



Endividamento Bruto por Index



Apenas 9% do total da dívida têm vencimento no ano de 2012, e o elevado patamar de liquidez da Companhia garante que seu saldo de disponibilidades cubra os vencimentos dos próximos 26 meses. Considerando as linhas de crédito rotativo, a cobertura é de 29 meses.



Classificação de risco – Escala Global

Em 2011, a Braskem passou a ser considerada Grau de Investimento pelas 3 maiores agências globais de classificação de risco.

No final de março, Standard & Poor's e Moody's elevaram o rating para "BBB-" e "Baa3", respectivamente, ambos com perspectiva estável. Tal conquista refletiu a posição estratégica da Companhia, a aceleração da captura de sinergias provenientes da aquisição da Quattor, a equalização da dívida e seu permanente compromisso com crescimento e hígidez financeira.

Em novembro, a Fitch Ratings elevou o *rating* global da Braskem para "BBB-", com perspectiva estável. A agência ressaltou como pontos positivos sua posição estratégica na petroquímica mundial, bem como o gerenciamento do seu perfil financeiro e sua forte estrutura de acionistas.

3.2. Operacional

Desempenho de Poliolefinas e Vinílicos

O mercado brasileiro de resinas termoplásticas em 2011 se manteve em patamar similar ao de 2010, com leve retração de 0,8%. A demanda de 4,9 milhões de toneladas foi afetada pela entrada de produtos manufaturados importados ao longo do ano. O mercado de Poliolefinas (PE e PP) encerrou o ano com queda de 2%, e o mercado de PVC com alta de 4%. O bom desempenho do mercado de PVC, fortemente relacionado ao setor de construção civil, acompanhou o índice nacional de construção civil, que acumulou aumento de 5,6% em 2011 e permanece com perspectiva positiva para 2012.

As importações de resinas avançaram e atingiram *market share* de 29% no ano como consequência (i) da estabilidade e apreciação do real; (ii) da entrada oportunística de maior volume de material importado via portos incentivados, que concedem o benefício do crédito de ICMS (que chega a 9% em SC), procedimento já julgado inconstitucional pelo STF (Supremo Tribunal Federal); (iii) da

desaceleração da demanda das economias desenvolvidas, que tornou o Brasil e os demais países emergentes em mercados atraentes para venda; (iv) e do deficitário mercado de PVC, cujas importações ex-produtor, totalizaram cerca de 330 mil toneladas.

Diante desse cenário, as vendas domésticas de Poliolefinas (PE e PP) da Braskem apresentaram queda de 9% e 7%, respectivamente. O volume de vendas foi ainda influenciado pelo movimento de desestocagem da cadeia, face à incerteza do cenário global. No caso específico de PVC, a queda de 4% das vendas foi decorrente da retração da produção, explicada pela interrupção do fornecimento de energia elétrica que afetou a operação dos ativos da Companhia localizados no nordeste brasileiro. Em geral, o menor volume de vendas foi parcialmente compensado pelo maior preço médio no período, que seguiu em linha com a tendência de mercado internacional.

No mercado externo, as vendas de Poliolefinas cresceram 13% em relação a 2010, resultado (i) do abastecimento de mercados cativos em que a Companhia possui vendas qualificadas e (ii) das janelas de oportunidades em mercados de liquidez, principalmente Ásia.

Apesar dos efeitos do apagão no Nordeste ocorrido no 1T11 e das paradas programadas durante o ano, a Braskem foi capaz de manter o nível de produção e atingiu 4,0 milhões de toneladas de poliolefinas, queda de 4% contra o ano anterior e 439 mil toneladas de PVC, 8% menor em relação a 2010.

Desempenho (t) POLIOLEFINAS	2011 (A)	2010 (B)	Var. (%) (A)/(B)
Vendas Mercado Interno			
PE's	1.524.933	1.674.825	(9)
PP	1.149.814	1.233.301	(7)
Total MI	2.674.747	2.908.127	(8)
Vendas Mercado Externo			
PE's	881.762	823.328	7
PP	421.647	330.729	27
Total ME	1.303.409	1.154.057	13
Vendas Totais			
PE's	2.406.695	2.498.153	(4)
PP	1.571.461	1.564.030	0
Total Vendas	3.978.156	4.062.183	(2)
Produção			
PE's	2.391.136	2.536.776	(6)
PP	1.565.493	1.597.621	(2)
Total Produção	3.956.628	4.134.397	(4)

Desempenho (t) VINÍLICOS	2011 (A)	2010 (B)	Var. (%) (A)/(B)
Vendas Mercado Interno			
PVC	483.995	504.780	(4)
Soda Líquida	414.996	463.072	(10)
Produção			
PVC	438.895	475.559	(8)
Soda Líquida	366.923	460.773	(20)

▪ **Desempenho de Petroquímicos Básicos**

O ano de 2011 foi marcado por melhores preços de petroquímicos básicos, com destaque para butadieno, paraxileno e tolueno, com alta média de 26% em relação a 2010. O crescimento é

explicado, principalmente, pela maior competitividade do gás em relação à nafta, favorecendo o uso de matérias-primas leves (ex. etano) o que limitou a oferta de co-produtos do *cracker*.

As vendas totais de eteno e propeno no ano apresentaram redução de 4% e 10% em relação a 2010, totalizando 872 mil toneladas. As vendas totais de BTX apresentaram decréscimo de 12% em 2011. De maneira geral, as reduções de volume de vendas são explicadas pela menor disponibilidade dos produtos, afetada por paradas não programadas de manutenção, decorrentes do apagão, e por paradas programadas, com antecipação de uma parada para o final do 4T11 em resposta à menor demanda e incertezas em relação à economia mundial. O menor volume de vendas foi parcialmente compensado pelo maior preço médio, que apresentou crescimento de dois dígitos no ano.

A taxa média de utilização das centrais petroquímicas da Companhia no ano de 2011 foi de 83% em comparação a 87% em 2010, reflexo do apagão que atingiu as operações do Nordeste no 1T11, e pelas paradas programadas das plantas do Rio de Janeiro (antiga Riopol) e de Triunfo, bem como pela antecipação da parada do *cracker* da Bahia para o 4T11. Nesse cenário, a Companhia apresentou uma produção de eteno 5% inferior a 2010.

No 3T11 foi firmado acordo entre Braskem e Basf para fornecimento de propeno para o pólo acrílico no Brasil, a ser construído em Camaçari (BA), o que permitirá o redirecionamento da venda no mercado externo desse produto para o mercado interno, com maior geração de valor ao final de 2014.

Desempenho (t) INSUMOS BÁSICOS	2011 (A)	2010 (B)	Var. (%) (A)/(B)
Vendas Mercado Interno			
Eteno	491.288	507.407	(3)
Propeno	217.699	254.045	(14)
Cumeno	290.875	288.890	1
Butadieno	252.915	250.215	1
BTX*	596.576	604.148	(1)
Vendas Mercado Externo			
Eteno	7.737	9.853	(21)
Propeno	155.590	160.398	(3)
Cumeno	-	-	0
Butadieno	58.627	77.891	(25)
BTX*	387.240	516.863	(25)
Vendas Totais			
Eteno	499.025	517.260	(4)
Propeno	373.288	414.443	(10)
Cumeno	290.875	288.890	1
Butadieno	311.542	328.107	(5)
BTX*	983.815	1.121.010	(12)
Produção			
Eteno	3.119.158	3.276.626	(5)
Propeno	1.412.019	1.520.142	(7)
Cumeno	295.529	286.284	3
Butadieno	314.534	321.709	(2)
BTX*	1.165.437	1.310.545	(11)

BTX* - Benzeno, Tolueno, Paraxileno e Ortóxileno

Desempenho de Negócios Internacionais

A Unidade de Negócios Internacionais, aqui representada pela Braskem America, registrou volume de vendas de 1,0 milhão de toneladas de PP, aumento de 21% em relação a 2010, explicado pela consolidação dos resultados do negócio de PP da Dow a partir de 4T11. A taxa média de operação em

2011 foi de 85%, impactada parcialmente pela parada programada do site de LaPorte no 2T11, e por problemas operacionais em Marcus Hook relacionados ao fornecimento de matéria- prima.

Desempenho (t) NEGÓCIOS INTERNACIONAIS	2011 (A)	2010 (B)	Var. (%) (A)/(B)
Vendas			
PP	1.016.823	840.095	21
Produção			
PP	1.010.183	840.022	20

3.3 Sinergias Quattor

Em 2011, a captura de sinergias totalizou R\$ 400 milhões em EBITDA anual e recorrente. A maior parte das sinergias permaneceu concentrada nas iniciativas industriais, logísticas e de suprimentos. O melhor mix na produção das plantas de 2ª geração, com redução no número de *grades* por planta; a centralização da estratégia de manutenção dos ativos, como otimização de equipes e escalonamento de paradas programadas e a otimização operacional na extração de correntes dos *crackers*, são exemplos de iniciativas da frente industrial. Na frente logística, destacam-se ganhos decorrentes do melhor planejamento de distribuição de vendas para mercado interno e externo. Em suprimentos, podemos destacar a compra integrada de insumos e renegociação com contratos de terceiros. Para 2012, a Companhia se mantém comprometida com a captura de integral dos R\$ 495 milhões em EBITDA anual e recorrente. Adicionalmente às sinergias operacionais, observamos ganhos na frente financeira, decorrentes de menor custo de carregamento da dívida.

3.4 Ativos de PP DOW

Em julho de 2011, a Braskem celebrou contrato com a Dow Chemical para aquisição do seu negócio de Polipropileno (PP). Esta transação representou um importante passo na consolidação do processo de internacionalização da Companhia, posicionando-a como maior produtora de PP nos EUA.

O negócio contemplou 4 unidades industriais, 2 plantas nos Estados Unidos e 2 plantas na Alemanha. Os ativos dos Estados Unidos, localizados em Freeport e Seadrift, no estado do Texas, possuem juntos uma capacidade de produção de 505 mil toneladas, representando um aumento de 50% na capacidade anual de produção de PP no país, totalizando 1.425 mil toneladas. Os ativos da Alemanha, localizados nas cidades de Wesseling e Shckopau, têm capacidade anual de produção de 545 mil toneladas.

Em 30 de setembro de 2011 a aquisição foi aprovada pelas autoridades antitrustes dos Estados Unidos e Europa - Comissão Federal de Comércio e Divisão Antitruste do Departamento de Justiça norte-americano e União Europeia. O valor de US\$ 323 milhões, pago à vista, foi desembolsado no 1º dia útil de outubro. Portanto, a partir de 4T11 os resultados destes ativos passaram a ser consolidados nos resultados Braskem. O VPL das sinergias identificadas referentes à aquisição é de US\$ 140 milhões, a serem capturadas principalmente com otimização de portfólio, custos relacionados à logística e suprimentos, compras de matéria-prima, bem como à maximização da eficiência operacional das plantas industriais.

4. Inovação & Tecnologia

A Braskem, em linha com seu compromisso de desenvolvimento da indústria petroquímica e da cadeia plástica, possui sua gestão estratégica de inovação baseada no desenvolvimento de novas tecnologias de produção, processos e produtos.

O objetivo é atender as necessidades dos clientes e propor novas soluções que agreguem qualidade aos produtos finais entregues à sociedade. Para isso, a Braskem possui 2 centros de Inovação & Tecnologia, localizados no Brasil e nos Estados Unidos, com cerca de 240 profissionais especializados e dedicados ao desenvolvimento de novos produtos e aplicações; além de realização de testes e melhorias incrementais nos produtos e processos já existentes.

Nesse contexto, destacam-se algumas conquistas de Inovação & Tecnologia em 2011:

- a) Conquista do Prêmio FINEP de Inovação 2011 na categoria Nacional – Grande Empresa, reflexo de mais de 30 depósitos de patentes ao longo do ano e investimentos em fontes alternativas de matéria-prima de origem renovável;
- b) Aprovação do Plano de Negócio para Químicos Renováveis da Braskem pelo PAISS, uma iniciativa do BNDES e FINEP de seleção de planos de negócios e fomento a projetos que contemplem o desenvolvimento, a produção e a comercialização de novas tecnologias industriais destinadas ao processamento da biomassa oriunda da cana-de-açúcar;
- c) O Laboratório Nacional de Biociências (LNBio), em Campinas, com o qual a Braskem possui acordo de parceria para realização de pesquisas na área de biotecnologia, obteve do Conselho Técnico Nacional de Biossegurança o CQB (Certificado de Qualidade em Biossegurança).

A atuação em aliança com institutos de pesquisa de reconhecida competência tem trazido resultados relevantes para a Companhia, o que proporcionou mais de 30 depósitos de patentes ao longo de 2011, totalizando 445 patentes já registradas.

Em 2011, o *pipeline* de inovação da Unidade de Negócios Polímeros (UNPOL), cujo valor presente é de US\$ 654 milhões, registrou recorde no lançamento de 22 novos produtos, com US\$ 294 milhões em valor presente, dentre os quais podemos exemplificar:

- Novo Polipropileno para o mercado automotivo: na sua busca contínua de desenvolver produtos inovadores e competitivos, a Braskem lançou um novo tipo de resina destinada à indústria automotiva, visando atender às maiores exigências deste mercado, proporcionando maior versatilidade e flexibilidade para os clientes. O potencial de consumo estimado é de 16 mil toneladas por ano de PP.



- Polietileno para produção de geomembranas: visando atender aos rígidos requisitos do mercado de geomembranas, a Braskem lançou uma nova resina de polietileno. As geomembranas são consideradas o produto mais eficaz na contenção de resíduos e impermeabilização do solo, tendo o seu uso exigido pelos órgãos ambientais, para diversos tipos de obras. O desempenho superior da nova resina antecipa a tendência de enrijecimento dos requisitos da norma que rege a aplicação, proporcionando aos nossos clientes e usuários finais maior segurança e qualidade no produto acabado. O potencial de crescimento adicional ao mercado de polietilenos é de 24 mil toneladas por ano.



- Casa de PVC:** em parceria com a DuPont e Global Housing, foi desenvolvido um novo conceito de construção residencial e comercial a custos acessíveis. O sistema permite a construção de casas com acabamento completo em escala industrial. Assim, uma unidade poderá ser erguida em apenas uma semana. O projeto, chamado de Casa de Concreto PVC, já recebeu aprovação da Caixa Econômica Federal para a construção de 1.000 casas em todo o Brasil. O potencial desse produto no mercado brasileiro é muito grande, uma vez que cada unidade habitacional construída com o sistema leva cerca de 800 kg de resina de PVC, e o Brasil possui um déficit habitacional da ordem de 8 milhões de unidades.
- PE Verde:** o ano de 2011 foi marcado pelo estabelecimento de grandes parcerias de destaque nacional e internacional, promovendo e alavancando a imagem da Braskem e do PE verde no Brasil e no mundo, como o desenvolvimento de resinas para embalagens de importantes players mundiais do setor alimentício e de cosmético, além da utilização dessa resina nos assentos do estádio Amsterdam Arena, na Holanda.

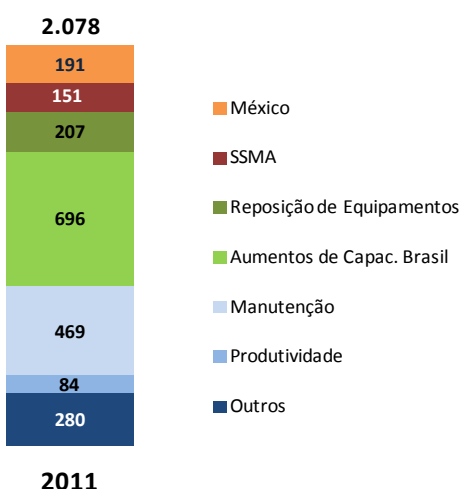


5. Investimentos

Mantendo seu compromisso com a realização de investimentos com retorno acima de seu custo de capital, a Braskem realizou investimentos operacionais que totalizaram R\$ 2,1 bilhões (não inclui juros capitalizados) em 2011, 17% superior ao R\$ 1,8 bilhão de 2010. Os maiores desvios em relação ao valor de R\$ 1,6 bilhão, previamente comunicado, estão relacionados, principalmente, a aceleração dos projetos de expansão: (i) R\$ 102 milhões para a antecipação da preparação do terreno (período futuro de chuvas) e pelo adiantamento na compra de equipamentos do Projeto México; (ii) R\$ 265 milhões destinados aos projetos de aumento de capacidade no Brasil, sendo R\$ 138 milhões para a aceleração da expansão de PVC, e R\$ 127 milhões para adequação do cronograma de Butadieno, ambos os projetos com início de produção previstos para o primeiro semestre de 2012. O projeto de Butadieno obteve adiantamento de cerca de R\$ 200 milhões via contrato de pré-vendas.

Do total de investimentos, 33% foi direcionado para aumentos de capacidade no mercado brasileiro, totalizando R\$ 696 milhões. O projeto de expansão de PVC acumulou investimentos de R\$ 518 milhões em 2011.

Investimentos
(R\$ milhões)



Em linha com o objetivo de manter suas plantas com altos níveis de eficiência operacional e confiabilidade, a Companhia desembolsou R\$ 469 milhões em paradas programadas de manutenção: (i) na unidade do Rio de Janeiro (antiga Riopol), cuja parada terminou no final de julho, (ii) na parada da unidade de Triunfo, no estado do Rio Grande do Sul, que teve início ao final de Outubro e (iii) na antecipação da parada programada do início de 2012 para 2ª quinzena de novembro de uma das linhas do pólo petroquímico de Camaçari que durou cerca de 30 dias.

A Braskem realizou ainda investimentos de R\$ 151 milhões em SSMA, além de direcionar cerca de R\$ 51 milhões para investimentos em Tecnologia e Inovação.

Para 2012, o investimento estimado é de R\$ 1,7 bilhão, sendo cerca de 40% direcionados aos diversos projetos de crescimento do mercado brasileiro e o projeto *greenfield* Etileno XXI, no México, 20% para manutenção da operacionalidade dos ativos, 10% em SSMA e o restante em outros investimentos operacionais.

5.1. Investimentos Estratégicos - Projetos de Crescimento

Em linha com a estratégia da Companhia de diversificar sua matriz energética e aumentar sua competitividade por meio de acesso a matérias-primas competitivas, a Braskem está conduzindo o estudo e a implantação de diferentes projetos, dentre os quais se destacam:

- **Expansão de PVC**

O projeto de expansão da capacidade de PVC em 200 mil toneladas/ano, com entrada em operação prevista para maio de 2012, acumulou investimentos de R\$ 604 milhões até o final de 2011, já considerando os benefícios fiscais previstos pelo REPENEC, concedidos pelo Governo Federal. O investimento total previsto para o projeto é de aproximadamente US\$ 470 milhões ou R\$ 900 milhões, considerando os benefícios fiscais.

Ao final de 2011 a construção registrou um avanço físico acumulado de mais de 80%, em linha com o planejado, tendo aplicado mais de 6,3 milhões de homem-hora sem ocorrência de acidentes (CAF/SAF), um índice recorde em empreendimentos na Braskem. Os principais equipamentos, já foram recebidos e estão em fase final de montagem.

O projeto foi financiado através de duas linhas de financiamento (i) com o BNDES no valor de até R\$ 525 milhões, de prazo total de 9 anos, sendo 88% em reais com custo de TJLP+1,46%; (ii) e com BNB no montante de R\$ 200 milhões, com prazo total de 12 anos a uma taxa de 8,5% a.a..

- **Butadieno**

O projeto de ampliação da capacidade de butadieno em 100 mil toneladas por ano e com investimento total previsto de R\$ 300 milhões, já teve desembolso de R\$ 127 milhões em 2011.

Com início de operação previsto para julho de 2012, a oferta de butadieno da Companhia será ampliada em aproximadamente 30%, para 446 mil toneladas anuais. A construção avançou 69% do seu cronograma, em linha com o planejado e sem ocorrência de acidentes.

Em 2011, os preços de butadieno no mercado internacional tiveram alta em torno de 55% em relação ao ano anterior, reflexo da crescente demanda global e limitado fornecimento.

Para apoio ao financiamento do projeto, além dos contratos de pré-venda, também foi contratada uma linha de financiamento junto ao BNDES no valor de até R\$ 176 milhões, de prazo total de 9 anos.

- **Projeto Polipropileno Verde**

A Braskem, dentro da sua estratégia de tornar-se a líder mundial em química sustentável, está desenvolvendo um projeto para produção de Polipropileno Verde, com capacidade de produção de

no mínimo 30 mil toneladas por ano de propeno verde. Em 2011, a Companhia obteve o licenciamento para construção da planta e foram concluídos os estudos de engenharia básica. O projeto, que ainda deverá ser aprovado pelo Conselho de Administração em 2012, tem expectativa de entrar em operação no segundo semestre de 2013.

▪ **Projeto México – Etileno XXI**

O projeto integrado no México, entre Braskem e IDESA, com participação de 65% e 35%, respectivamente, contempla a produção de resinas de polietileno a partir de etano e é baseado em um contrato firmado com a PEMEX-Gás para o fornecimento de 66.000 barris/dia de etano por 20 anos, sendo seu preço de referência gás Mont Belvieu. Este projeto aumenta a diversificação da matriz de matéria prima da Braskem, trazendo maior competitividade aos seus ativos.

Em 2011, o investimento fixo previsto foi atualizado para aproximadamente US\$ 3,0 bilhões, em função dos efeitos de inflação e do detalhamento mais apurado do investimento com a evolução do FEED (*Front End Engineering Design*), que vem sendo desenvolvido pelo Consórcio construtor do projeto formado por Technip, ICA Fluor e Construtora Norberto Odebrecht (CNO). O investimento total será financiado na modalidade de *project finance* (70% dívida e 30% *equity*) e a expectativa é de que sua estruturação seja concluída no 1º trimestre de 2012. As instituições financeiras – agências multilaterais, agências de crédito de exportação e bancos de desenvolvimento – engajadas neste processo, que envolve *due diligence* sócio-ambiental, técnica, jurídica, de mercado e de seguros, contrataram consultores independentes especializados em suas respectivas áreas de atuação, e que trabalham de forma coordenada com a equipe de projeto para a finalização deste processo. A conclusão das obras e a entrada de operação estão previstas para o 1º semestre de 2015.

A demanda mexicana de polietilenos no ano de 2011 foi em torno de 1,9 milhão de toneladas, sendo que o material importado representou cerca de 70% do total. Além de grande importância para o desenvolvimento da indústria petroquímica doméstica, este projeto faz com que a Braskem seja a maior produtora de resinas local.

Em 2010 foi firmada a parceria estratégica com a Ineos para a tecnologia das plantas de polietileno de alta densidade (PEAD) e no decorrer de 2011, merecem destaque as seguintes realizações: (i) firmada a parceria com a Lyondell Basell para uso da tecnologia Lupotech T na planta de polietileno de baixa densidade (PEBD), com capacidade nominal de produção de 300 mil toneladas/ano; (ii) selecionada a Technip como fornecedora de tecnologia para o *cracker* de eteno, com capacidade para produzir anualmente, aproximadamente 1 milhão de toneladas; (iii) início da preparação do terreno onde será construído o complexo industrial, tendo em vista as condições de solo e o período de chuvas da região e; (iv) antecipação da aquisição de equipamentos que possuem longo prazo de fabricação e entrega.

Além da estruturação do financiamento, para 2012, estima-se: (i) a finalização da engenharia de detalhamento; (ii) a aquisição do restante dos equipamentos de longo prazo do complexo; (iii) a mobilização da construção civil e; (iv) o início da comercialização de produtos para clientes mexicanos, através do *pré-marketing*.

▪ **Projeto Petroquímico Comperj**

A Braskem, no seu comprometimento com o abastecimento da crescente demanda brasileira por resinas termoplásticas, está avaliando sua participação do projeto petroquímico do Rio de Janeiro (Comperj), que visa à produção e comercialização de resinas e petroquímicos básicos através da utilização de matérias-primas competitivas.

Em abril de 2011 foi concluído o plano de negócio - FEL1 (*Front End Loading*) e o detalhamento final do escopo do projeto (FEL2) deverá ocorrer ao longo de 2012, a partir da confirmação da equação de

matérias-primas. Em 2013, a Braskem deverá definir a melhor forma de desenvolvimento e implantação do projeto, devendo o mesmo ser apreciado pelo seu Conselho de Administração para decisão final do investimento no início de 2014.

▪ **Outros projetos em desenvolvimento na América Latina**

A Braskem possui ainda projetos, em estágio menos avançado para projetos de estrutura semelhante no Peru, Bolívia e Venezuela.

No caso do Peru, em novembro de 2011, a Braskem e a Petróleos Del Perú (PetroPerú) assinaram um Memorando de Entendimento para complementar os estudos de viabilidade técnica e econômica de um projeto petroquímico. O objetivo é estudar a viabilidade de implementação de unidades integradas, com capacidade estimada de 1,2 milhão de toneladas/ano de eteno e polietilenos, utilizando o etano proveniente das reservas de gás natural da região de Las Malvinas. Da mesma forma, a Braskem continua interessada em avaliar a viabilidade de implantação do projeto de um complexo petroquímico a base de etano, no sul da Bolívia.

A Braskem inaugurou ainda um escritório na cidade de Lima, que fornecerá suporte para a equipe envolvida no projeto e para área comercial, que já atua no país.

Na Venezuela, em 2010, a Braskem e a Pequiven, com a participação da PDVSA e do Ministério de Energia e Petróleo, assinaram novos acordos para analisar a implantação de um projeto com capacidade de cerca de 300 mil toneladas/ano de polipropileno no Complexo de Refino de Paraguaná, no Estado Falcon. O projeto da Polimérica foi suspenso devido à falta de definição sobre a disponibilidade de matéria-prima na região do complexo de Jose.

6. Mercado de Capitais e Relações com Investidores

As ações preferenciais classe “A” da Braskem negociadas na BM&FBovespa (BRKM5) encerraram o ano de 2011 cotadas a R\$ 12,80 por ação, 37% abaixo do valor registrado ao final de 2010. As ações, que vinham mostrando um desempenho positivo ao longo do 1º semestre, e chegaram à cotação de R\$ 25,00 por ação em junho, foram fortemente impactadas pelo agravamento da dívida soberana Europeia. Os principais fatores que levaram à desvalorização foram (i) a saída dos investidores estrangeiros, estimulados pela crise internacional e as incertezas relacionadas à recuperação da economia global; (ii) a perspectiva de uma desaceleração da demanda por petroquímicos; e (iii) a expectativa de redução da rentabilidade do setor.

Por outro lado, o volume financeiro apresentou alta de 26% em comparação com 2010, passando de R\$ 21,0 milhões para R\$ 26,4 milhões/dia. O Ibovespa encerrou 2011 aos 56.754 pontos, uma desvalorização de 18% em relação a 2010.

Os ADRs da Braskem (BAK) negociados na NYSE Euronext fecharam 2011 cotados a US\$ 14,10 por ADR, uma baixa de 44% em relação a 2010. Seu volume financeiro médio diário foi de US\$ 5,4 milhões em 2011, 127% superior ao volume apresentado em 2010. No mesmo período o S&P 500, que já vinha se desvalorizando em 2010, se manteve estável em 2011, aos 1.258 pontos.

As ações preferenciais classe “A” negociadas na Latibex (XBRK) fecharam o ano cotadas a € 5,94 por XBRK, com desvalorização de 37% no período, seu baixo volume financeiro médio diário apresentou uma redução de 5%, passando de € 19,6 mil em 2010 para € 18,6 mil em 2011. Enquanto o FTSE100 Europa apresentou queda de 6,1%.

Na carteira teórica do Ibovespa, válida para os meses de setembro a dezembro de 2011, a Braskem ocupava a 46ª posição em liquidez, com 0,69% de participação no índice, três posições acima em relação à carteira anterior.

Em maio, a BRKM5 retomou a participação no índice IBrX-50 e na carteira válida de setembro a dezembro de 2011, a Braskem estava na 31ª posição, com 0,66% de participação. O IBrX-50 é um índice que mede o retorno total de uma carteira teórica composta por 50 ações selecionadas entre as mais negociadas na BM&FBovespa em termos de liquidez, ponderadas na carteira pelo valor de mercado das ações disponíveis à negociação.

Destaca-se ainda a inclusão da Braskem na carteira do Índice Carbono Eficiente (ICO2) da BM&FBovespa em setembro de 2011, com validade até dezembro do mesmo ano. Criado em 2010, o índice é composto pelas ações das companhias participantes do índice IBrX-50 que adotam práticas transparentes com relação a suas emissões de gases efeito estufa (GEE). Dentre as 38 empresas participantes nesta carteira, a Braskem figura na 33ª posição, com 0,44% de participação.

Pelo 7º ano consecutivo a Braskem participa do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE), fazendo parte de um seleto grupo de empresas que compõem a carteira para o período de janeiro a dezembro de 2012. Criado pela BM&FBovespa em parceria com entidades profissionais ligadas ao mercado de capitais, além da Fundação Getúlio Vargas, do Instituto Ethos e do Ministério do Meio Ambiente, o índice tem por objetivo refletir o retorno de uma carteira composta por ações de empresas com reconhecido comprometimento com a responsabilidade social e a sustentabilidade empresarial e também atuar como promotor das boas práticas no meio empresarial brasileiro. Em 2011, 38 companhias classificaram-se para compor o índice.

A Braskem, em junho de 2011, foi eleita pela Associação Brasileira de Companhias Abertas (Abrasca), como o melhor caso de criação de valor em 2010. A Companhia gerou 38,8% de valor.

Em reconhecimento ao seu compromisso com a sustentabilidade, a Braskem foi uma das 21 empresas-modelo brasileiras do Guia Exame de Sustentabilidade de 2011.

Finalizando as premiações do ano, a Braskem, dentro do setor de Petróleo, Gás & Petroquímica na América Latina, recebeu o reconhecimento da revista *Institutional Investor* com o 1º lugar na categoria melhor CEO, segundo a opinião do *sell side*.

7. Sustentabilidade

O ano de 2011 foi marcado pelo fortalecimento da contribuição da Braskem para o Desenvolvimento Sustentável. A Companhia definiu três pilares na sua estratégia de negócios para focar sua contribuição para o Desenvolvimento Sustentável: ter processos produtivos cada vez mais sustentáveis, ter um portfólio de produtos cada vez mais sustentável e oferecer para a sociedade soluções para que sua vida seja cada vez mais sustentável. Tudo isso em cima de base sólida, com uma gestão e uma cultura que estejam completamente comprometidas e alinhadas aos princípios do Desenvolvimento Sustentável.

No primeiro pilar, de **processos cada vez mais sustentáveis**, destaca-se o alcance do **melhor resultado histórico⁴ da Braskem em segurança do trabalho**, apesar do acidente ocorrido em maio em Alagoas, que atingiu cinco prestadores de serviço. Esse acidente permitiu à Companhia definir uma série de ações de fortalecimento de suas práticas. O resultado alcançado em 2011 teve uma melhoria superior a 40% em relação ao ano anterior, alcançando 1,16 acidentes por milhão de homem-hora de trabalho. Esse valor coloca a Braskem em um patamar similar ao das melhores indústrias químicas do mundo.

⁴ Pro forma desde 2002

Outra **melhoria significativa** foi na **gestão de gases de efeito estufa**⁵. A Braskem alcançou uma redução de 4% no indicador de intensidade desses gases. Também foi reconhecida como Categoria Ouro do GHG *Protocol* administrado pela Fundação Getúlio Vargas e passou a ser listada no Índice de Carbono eficiente da BM&FBovespa. Além de melhorar sua posição no CDP - *Carbon Disclosure Project*⁶.

No que tange à **eficiência hídrica**, desde 2002 o consumo de água da Companhia é cerca de um quinto do consumo de água médio da indústria química mundial. Em 2011, a Braskem atingiu um índice superior a 18% de reutilização de toda a água consumida ao longo do ano.

No pilar que foca um **portfólio de produtos cada vez mais sustentáveis**, a Braskem deu passos importantes na colocação do Polietileno de fonte renovável no mercado, fechando contratos com importantes clientes dentro e fora do Brasil. Entre eles: Coca-cola, Procter&Gamble, Danone, Johnson&Johnson, Nestle, Tetrapack, Estrela, Natura, Faber-Castell, Chanel e Toyota Tsusho. Outro avanço relevante foi o alcance de 85% do suprimento do etanol utilizado para a produção dos produtos com matéria-prima renovável em adequação ao código de conduta sócio-ambiental para fornecedores de etanol. A Companhia teve reconhecimentos importantes decorrentes de sua estratégia de desenvolvimento deste tipo de solução: Prêmio Eco 2011 da Câmara Americana de Comércio no Brasil, o 2º *Top Ethanol and Bioplastics Award 2011*, entre outros; e obteve ainda a certificação ISCC (*International Sustainability and Carbon Certification*), se tornando a primeira produtora mundial de biopolímeros a alcançar essa marca. No ano, a Braskem também anunciou a parceria com a Lanxess para produção de EPDM, matéria-prima para artefatos de borracha, a partir da utilização parcial de matéria-prima de origem renovável.

No terceiro pilar estratégico, que visa oferecer soluções para que **a vida da sociedade seja cada vez mais sustentável**, também houve avanços concretos. A Braskem, em parceria com o Instituto Akatu e com o Instituto Faça Parte, desdobrou uma ação educacional que atingiu 1.577 escolas. Essa ação focou em explicar o ciclo de vida do plástico, ressaltando os impactos sociais e ambientais desses produtos, chamado de “Um novo olhar sobre o plástico”. Dentre os pontos positivos, destacam-se: a) a sua leveza, que provoca o aumento da eficiência energética das suas aplicações e as menores emissões de gases de efeito estufa; b) o seu baixo custo, que permite dar acesso a produtos e serviços para uma camada maior da população e; c) a sua durabilidade, que permite seu reuso e reciclagem. Ainda foi reforçada a importância da participação da sociedade na redução, reutilização e reciclagem desses produtos.

Outro destaque foi a evolução dos programas de **inclusão social** de catadores de materiais reciclados. O programa que abrangia 194 catadores em cooperativas principalmente do estado do Rio Grande do Sul, passou a abranger 666 catadores em cooperativas dos estados de Alagoas, Bahia, São Paulo e Rio Grande do Sul. Apoiando a capacitação e a instrumentalização dessas cooperativas a Braskem pretende contribuir para o aumento da renda alcançada por essas pessoas e ao mesmo tempo contribuir para a elevação da taxa de reciclagem de plásticos. Já foi possível perceber a elevação significativa na renda para 134 desses catadores.

A Braskem entende que é parte de seu papel contribuir para as discussões dos rumos empresariais e globais para o alcance da sustentabilidade. Dessa forma, a Companhia fortaleceu sua participação em diversas associações (Conselho Empresarial para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS), Comitê Brasileiro do Pacto Global (CBPG), Associação Brasileira da Indústria Química (ABIQUIM) e Conselho Internacional de Associações da Indústria Química (ICCA)), contribuindo ativamente nos principais

⁵ 2010 comparados com 2009, uma vez que o inventário é consolidado apenas no ano seguinte

⁶ Organização não governamental que visa fortalecer a gestão de gases de efeito estufa

movimentos empresariais no Brasil e no setor químico mundial. Destaca-se ainda sua participação nos preparativos para a Conferência Mundial de Sustentabilidade – **Rio+20** - e na conferência sobre Mudanças Climáticas - **COP17** em Durban, África do Sul. Nessa última, a Braskem expôs sua experiência na melhoria dos processos e produtos em três eventos laterais distintos promovidos pelo CEBDS, pela Confederação da Indústria Alemã e pelo ICCA.

Visando fortalecer a **transparência na sua gestão**, a Braskem deu mais um passo na melhoria do seu Relatório Anual e de Sustentabilidade. O relatório 2010 alcançou nível B+, com verificação externa.

7.1. Governança Corporativa

Desde a divulgação do seu Compromisso Público, quando da sua criação, em 16 de agosto de 2002, a Braskem reafirma seu compromisso de buscar o alinhamento dos interesses de todos os acionistas, seu comprometimento com a ética, a competitividade e a excelência em todas as suas ações, de forma a garantir o melhor retorno aos acionistas, agregando valor a seu patrimônio e remunerando o seu capital.

Com essa visão, a Braskem desenvolveu um modelo de gestão adotando práticas reconhecidas de Governança Corporativa, a fim de garantir o seu bom funcionamento. Além do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal, com atribuições ampliadas, conforme previsto pela Lei Sarbanes-Oxley, a Companhia possui comitês de apoio ao Conselho de Administração, cuja função básica é a de avaliar assuntos de interesse, visando aprimorar em qualidade e velocidade o processo de deliberação.

Podemos ressaltar algumas práticas de Governança Corporativa na Braskem:

- ✓ Nível 1 de Governança Corporativa da BM&FBovespa desde 13 de fevereiro de 2003;
- ✓ *Tag Along* de 100% para todos os acionistas da Braskem em caso de alienação de controle;
- ✓ Conselho Fiscal com atribuições ampliadas, conforme previsto pela Lei Sarbanes-Oxley;
- ✓ Código de Conduta, no qual se definem os valores, princípios e práticas que guiam nossa conduta corporativa, revisado periodicamente a fim de mantê-lo alinhado às exigências legais e melhores práticas;
- ✓ Políticas Corporativas, dentre as quais se destaca a de Negociação de Valores Mobiliários, de Gestão Financeira, de Responsabilidade Social, de Seguros e Garantias, de Remuneração, de Saúde, Segurança e Meio Ambiente e de Investimentos;
- ✓ Plano de incentivo de longo prazo, que permite o alinhamento de interesses dos executivos da empresa com a geração de valor para o acionista. Em vigor desde sua aprovação em 2005, permite vincular a remuneração dos executivos à visão de longo prazo da Companhia;
- ✓ Comitê de Ética atuando em conjunto com a Auditoria Interna e a Gestão de Risco, com relato ao Conselho Fiscal de atribuições ampliadas. Sua função é registrar, tratar, recomendar e promover as decisões para solucionar as denúncias recebidas por meio da linha de ética — canal de comunicação sigiloso para recebimento de denúncias relacionadas a qualquer potencial situação de não cumprimento do Código de Conduta —, visando garantir o seu cumprimento e a melhoria contínua dos processos e dos controles internos da Companhia;
- ✓ Sistema de informações para o Conselho de Administração e Conselho Fiscal, que é acessado a partir do Portal Braskem, disponibilizando as informações necessárias aos conselheiros para o exercício de seus papéis e responsabilidades com segurança, transparência, equidade e rapidez;

- ✓ Ferramentas de apoio às ações de Governança Corporativa, dentre as quais se destacam o Manual de Assembleia de Acionistas e o Compêndio de Procedimentos e Práticas de Governança Corporativa.

▪ **Auditoria Externa**

A política da Companhia na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa junto aos auditores independentes se fundamenta nos princípios que preservam a independência desses profissionais. Esses princípios consistem, de acordo com as normas internacionalmente aceitas, em: (a) o auditor não deve auditar seu próprio trabalho; (b) o auditor não deve exercer funções de gerência de seu cliente; e (c) o auditor não deve promover os interesses de seus clientes.

Em conformidade com o estabelecido na Instrução CVM-381/03, a soma dos serviços prestados pela firma de auditoria PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes referentes a serviços de revisão tributária não relacionados à auditoria externa foi inferior a 5% do valor total de seus respectivos honorários. Esses serviços compreendem: (i) serviços contratados em 27 de abril de 2011, pelo prazo de 4 meses; e (ii) serviços contratados em 08 de novembro de 2011, pelo prazo de 2 meses.

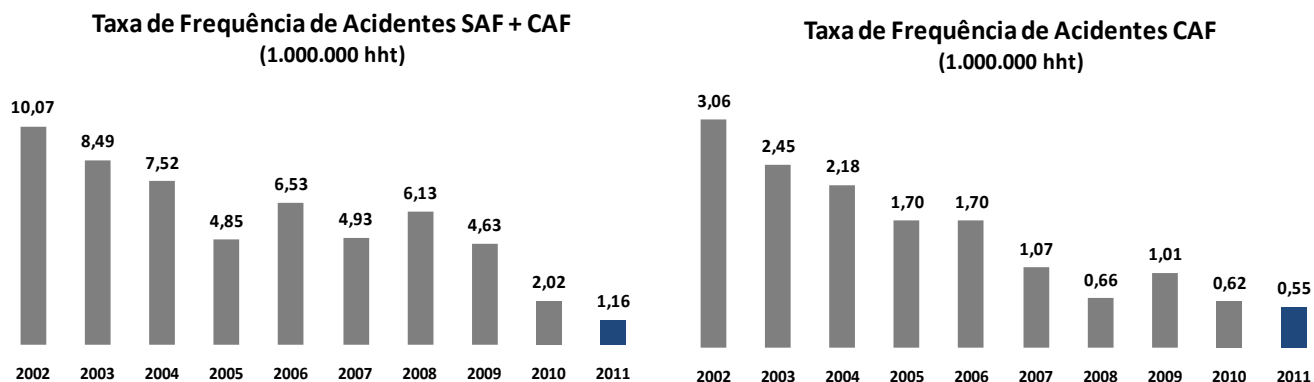
Com base em referidos princípios, a PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes declarou que a prestação de tais serviços, conforme descritos nos itens (i) e (ii) acima, não afeta a independência e a objetividade necessárias ao desempenho dos serviços prestados à Braskem.

7.2. SSMA

A Braskem evoluiu na gestão de **Saúde, Segurança e Meio Ambiente – SSMA** e em 2011 foram realizadas auditorias para verificação do estágio de implementação dos 16 Elementos Estratégicos do **SEMPRE** (Programa de Excelência em Segurança, Saúde e Meio Ambiente), alinhado com o programa **Atuação Responsável**.

Os investimentos da Braskem em SSMA totalizaram R\$ 151 milhões e contribuíram para evolução dos índices de performance da Companhia nessa área.

Em 2011, a **Taxa de Frequência de Acidentes com e sem Afastamento** obteve seu melhor desempenho desde 2002, considerando Integrantes e Parceiros por milhão de horas trabalhadas, foi de 1,16, o que demonstra uma redução de 43% em relação ao ano anterior. A **Taxa de Frequência de Acidentes com Afastamento**, considerando integrantes e parceiros por milhões de horas trabalhadas, foi de 0,55, uma redução de 11% em relação ao ano anterior.



Com relação à **Segurança de Processos**, com a integração da Braskem e Braskem América, houve uma alteração no quadro de classificação do *Risk Rating* nas inspeções de seguro das plantas. Em

2011 foram realizadas auditorias nas plantas, sendo 7 classificadas como *above standard*, fruto do constante aperfeiçoamento e busca por excelência na gestão de riscos nos processos produtivos e instalações e 3 classificadas na categoria *standard*. As auditorias e classificação do *Risk Rating* são feitas pela Aon Energy Risk Engineering, consultoria mundialmente reconhecida, que estabelece critérios comparativos entre indústrias internacionais do mesmo segmento, no qual são avaliadas as condições de segurança e gestão.

Em relação à **Segurança Química**, a Braskem deu continuidade às iniciativas através da elaboração e disponibilização de 27 fichas de informação de segurança dos seus produtos no Portal de Informações e Segurança de Substâncias Químicas do ICCA (*International Council of Chemical Associations*), proporcionando total transparência a seus clientes, fornecedores e demais partes interessadas, quanto aos riscos dos seus produtos. A Braskem em parceria com a ABIQUIM, lidera na América Latina a implementação do GPS (*Global Product Strategy*), apoiando as empresas para que possam fazer uma gestão segura de todos os produtos químicos manuseados, produzidos e comercializados. O GPS é uma iniciativa do ICCA para promover o reconhecimento e a divulgação dos riscos, às pessoas e ao meio ambiente, decorrentes do uso de produtos químicos. Essa iniciativa está alinhada à estratégia global do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (UNEP), com objetivo similar, chamada SAICM (Abordagem Estratégica para a Gestão Internacional das Substâncias Químicas).

No que se refere à **Gestão de Saúde**, foram incluídas novas diretrizes no manual do SEMPRES, com objetivo de fortalecer as atividades da Braskem de promoção à saúde, que visam ao bem-estar físico, mental e social dos Integrantes na busca de uma perfeita harmonia que permita sustentabilidade empresarial com satisfação pessoal.

Em 2011 foi desenvolvida e disponibilizada a ferramenta para sistematizar a identificação e avaliação dos Aspectos e Impactos Ambientais, dos Perigos e Riscos à Saúde e à Segurança humana e ambiental (AIPR), com foco preventivo, envolvendo todos os processos, atividades, produtos e serviços realizados na empresa e apoiando na definição das ações de controle ou influência.

Em relação ao **Meio Ambiente**, em 2011, a Braskem reduziu seu impacto nas gerações e consumos de recursos naturais absolutos, devido principalmente aos investimentos e às iniciativas dos grupos de melhoria focalizada. Pode-se verificar o seguinte desempenho dos **indicadores de ecoeficiência** de 2011:

- A geração absoluta de efluentes líquidos (18.752.016 m³/ano) teve melhoria de 5% em relação a 2010;
- A geração absoluta de resíduos sólidos (31.450.775 kg/ano) teve melhoria de 9% em relação a 2010;
- O consumo absoluto de energia (160.536.343 GJ/ano) foi 4% inferior ao consumo de 2010;
- O consumo absoluto de água (67.015.277 m³/ano) foi 5% superior ao de 2010.

Em 2011 a Braskem concluiu o inventário de emissões de **Gases de Efeito Estufa** (GEE), englobando os gases CO₂ (dióxido de carbono), CH₄ (gás metano), N₂O (óxido nitroso), e HFC 134 (hidrofluorcarbono, fluido refrigerante); abrangendo todas as suas plantas industriais e centros corporativos. Com base no ano de 2010, as emissões diretas (escopo 1) totalizaram 9.233.668 tCO₂e, 1% inferior a 2009, porém as emissões indiretas (escopo 2) foram superiores, atingindo 337.294 tCO₂e, devido ao consumo de energia comprada (eletricidade e vapor). As outras emissões indiretas (escopo 3), abrangendo todas as unidades industriais, totalizaram 5.871.747 tCO₂e.

A diminuição do volume de gases emitidos pela Companhia (escopo 1 + escopo 2) resultou na redução real de 4% na intensidade dessas emissões, atingindo o valor de 0,646 tCO₂e/t, em linha com a meta estabelecida para 2020, de 0,6 tCO₂e/t de produto produzido.

7.3. Responsabilidade Social

A filosofia empresarial da Braskem está voltada à valorização do ser humano pela educação e pelo trabalho, tendo como premissas a disposição para servir, a capacidade e o desejo de evoluir e a vontade de superar resultados. O alcance da Visão 2020 se estende além do território da Companhia e contempla as comunidades das quais participa, trabalhando com as prioridades de atuação da Braskem, que são: Inclusão Social, Educação Ambiental e Promoção Cultural. Uma das formas de alcançar esses objetivos é através do investimento social privado em programas alinhados à estratégia, princípios e valores da Braskem. Em 2011 foi criada uma nova diretriz de Patrocínio e Investimento Social Privado que, associada à implementação de uma nova ferramenta de avaliação e seleção de projetos reforça a gestão da Braskem sobre o tema e direciona nossas prioridades.

Inclusão Social

Programa de Desenvolvimento Integrado e Sustentável do Mosaico de APAs do Baixo Sul da Bahia:

PDIS – O desafio é tornar próspera e dinâmica uma área rural estagnada, com extenso patrimônio ambiental, fixando os jovens talentos no campo. A busca desse objetivo comum, com foco no desenvolvimento sustentável da Área de Proteção Ambiental (APA) do Pratigi, contempla, numa única iniciativa, os oito Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM) propostos pela Organização das Nações Unidas (ONU), subscritos por 192 países.

Programa de Educação Ambiental Lagoa Viva — Iniciado em 2001, no bairro do Pontal da Barra, comunidade vizinha à Unidade Industrial de Cloro-Soda da Braskem, em Maceió, o projeto ganha motivação e formas alternativas para geração de renda através de práticas sustentáveis. Cursos de música, inglês, hidroponia, apicultura e pós-graduação, entre outros, proporcionam qualificação e diversificação de ocupações que acabam fomentando a mobilidade social dessa comunidade.

Programa Acreditar – Em 2011 tivemos duas atuações do Programa Acreditar, da Construtora Norberto Odebrecht. O programa promove a capacitação e o desenvolvimento da mão de obra local em atividades como armador de ferragens, carpinteiro, eletricista, caldeireiro, encanador, mecânicos, soldadores e montador de andaimes. Em Marechal Deodoro, Alagoas, mais de 670 pessoas foram capacitadas e 314 foram contratadas para o Projeto PVC.

Cidade do Saber: Museu de Ciência e Tecnologia – A Braskem, comprometida com o desenvolvimento social e já parceira de outras iniciativas desenvolvidas no complexo cultural e esportivo da Cidade do Saber, patrocinou em 2011 o primeiro Museu de Ciência e Tecnologia da Bahia voltado ao público infanto-juvenil, o UNICA - Universo da Criança e do Adolescente.

Projetos de Reciclagem — A Companhia investiu na inclusão social de catadores de material reciclado nas regiões de São Paulo, Alagoas, Bahia e Rio Grande do Sul. Com base no diagnóstico da situação social dos catadores e da qualidade dos galpões de reciclagem já atuantes em cada localidade foram desenvolvidas atuações com o objetivo de aumentar a renda e a capacidade de triagem de plástico por cooperativas selecionadas pela Braskem.

Educação Ambiental

Um Novo Olhar sobre o Plástico – Em parceria com o Instituto Akatu, Instituto Faça Parte e com o apoio da Plastivida foram desenvolvidos materiais e recursos pedagógicos de qualidade que promovem a discussão sobre o ciclo de vida do plástico, seus benefícios e as responsabilidades do consumidor para evitar impactos negativos. Foram produzidos e entregues materiais didáticos e de orientação para professores sobre o Consumo Consciente do Plástico para 1.577 escolas da rede pública e privada de todos os estados do Brasil.

Cinturão Verde — Área de Preservação Ambiental criada em 1987, constitui uma reserva ecológica de 150 hectares localizada na restinga do bairro do Pontal da Barra, entre o Oceano Atlântico e a Lagoa Mundaú, em Maceió. O objetivo é o pleno desenvolvimento e a reprodução natural da fauna e da flora, transformando a área em refúgio ecológico. A partir dessas iniciativas, o Cinturão Verde conquistou prêmios como o Reserva da Biosfera da Mata Atlântica (UNESCO), Centro de Educação Ambiental (UNESCO) e Criadouro Conservacionista da Fauna e Flora (IBAMA).

Fábrica de Florestas — Trata-se de um projeto que promove a produção e o plantio de mudas de espécies nativas ao longo do Corredor Ecológico Costa dos Coqueiros e do Anel Florestal, na região do litoral norte da Bahia, para a recuperação da Mata Atlântica, com ênfase no reflorestamento das nascentes e matas ciliares da região, que se estende do Polo Industrial de Camaçari ao Parque Sauípe. Em 2011 o plantio das mudas contribuiu para a restauração de cerca de 30 hectares com mais de 121 mil mudas plantadas em Camaçari, Simões Filho, Entre Rios e Dias D'Ávila.

Promoção Cultural

Prêmio Braskem de Teatro (PBT) — Criado em 1994, consiste na premiação das melhores produções do teatro baiano em dez categorias, com o objetivo de reconhecer, valorizar e premiar os profissionais do palco, abrindo espaço para o surgimento de novos talentos. Em 2011, Wagner Moura foi o grande homenageado da 18ª edição do Prêmio Braskem de Teatro, maior premiação do teatro baiano e um dos mais importantes do Brasil, que neste ano teve como tema “O Ator Baiano na Tela”.

Prêmio Braskem em Cena — O festival “Porto Alegre em Cena” é reconhecido como um dos maiores festivais de artes cênicas da América Latina. O festival trouxe para a capital gaúcha, ao longo de 17 anos de existência, grandes nomes nacionais e internacionais do teatro, da música e da dança. A Braskem patrocinou as quatro últimas edições. A empresa também promove o Prêmio Braskem em Cena, que premia as melhores produções gaúchas nas categorias: Melhor Espetáculo, Diretor, Ator e Atriz e Melhor Espetáculo do Júri Popular.

Fronteiras do Pensamento — O Fronteiras do Pensamento é um seminário internacional em formato de conferências, que propõe debates sobre o presente, possibilitando ao grande público o encontro com renomados cientistas, artistas e grandes intelectuais da atualidade que se destacam pela ousadia do pensar a contemporaneidade. Em 2011 houve a sua 6ª edição em Porto Alegre e São Paulo, e em 08 encontros contou com a participação de nomes como Fredric Jameson, Shirin Ebadi, Edgar Morin, Luc Ferry, Fernando Henrique Cardoso entre outros.

Neojibá — O projeto promoveu a realização da Turnê da Sinfônica Juvenil 2 de Julho, pertencente ao projeto NEOJIBÁ (Núcleos Estaduais de Orquestras Juvenis e Infantis da Bahia), por capitais Europeias. A orquestra é formada por 92 integrantes de 11 a 25 anos de idade, sem distinção de classe social, estimulando e facilitando o convívio entre crianças e jovens de vários segmentos da sociedade através da cultura.

O Grande Reciclador - Um grande espetáculo musical sem custo para os espectadores com 7 apresentações no Parque da Independência em São Paulo. A peça propõe a conscientização ambiental para as melhorias que cada indivíduo pode fazer no seu dia a dia. Buscou valorizar o catador de material reciclável ao mostrar que todos somos "O Grande Reciclador".

8. Desenvolvimento de Pessoas

Desenvolver Pessoas para apoiar o crescimento planejado da Braskem está no centro da estratégia de Pessoas & Organização. Alinhado a esta política, ao longo de 2011, a Companhia investiu em uma série de atividades que permitiram conhecer os desafios atuais e futuros da organização e apoiar a

formação dos integrantes através da Educação para o Trabalho, para suportar seu vigoroso processo de crescimento.

Uma dessas iniciativas é o Programa de Formação de Líderes Globais, envolvendo um estágio de especialização na Wharton School, renomada escola de negócios da Universidade da Pensilvânia, nos Estados Unidos. Foram ainda reforçadas as parcerias com universidades e centros de pesquisa, inclusive para formação de cientistas em engenharia química e química, em conformidade com a visão estratégica da Companhia de tornar-se a líder mundial da química verde, inovando para melhor servir às pessoas. Outro foco de atenção nessa busca por competências adicionais foram as escolas técnicas, visando à formação de operadores e técnicos especializados para renovar os quadros da Companhia.

Além disso, a fim de estimular o autodesenvolvimento dos integrantes, a empresa criou o programa Trilhas de Aprendizagem. Com foco inicial na área Industrial, mas com expansão em 2012 para outras áreas da companhia, o objetivo do programa é proporcionar a identificação dos conhecimentos críticos necessários em uma determinada área de trabalho e a criação de soluções que garantam a aplicação destes conhecimentos.

Adicionalmente, o Prêmio Destaque (iniciativa que incentiva a criatividade e a reaplicação dos conhecimentos gerados por seus integrantes) passou a ter uma aderência maior ao projeto Visão 2020, implementando a categoria “Soluções Inovadoras” e garantindo que todos os trabalhos sejam avaliados na categoria sustentabilidade. No total, foram 194 trabalhos inscritos, do Brasil e do exterior.

Atração e Diversidade – 2011

Em 2011 foi realizada a pesquisa de ambiente em parceria com a *Great Place to Work*. A pesquisa teve o objetivo de reforçar um canal de comunicação transparente com os integrantes, fortalecer a prática da cultura e monitorar o ambiente buscando a produtividade, a capacidade de inovação e resultados.

Programa de Trainees

O Programa de Trainees da Braskem tem como base de desenvolvimento os quatro pilares de educação da UNESCO: (i) aprender a fazer, (ii) aprender a conhecer, (iii) aprender a ser e (iv) aprender a viver com os outros. O programa tem duração de 1,5 ano e proporciona formação específica para diferentes carreiras, dividido em *Trainee Industrial*, programa voltado para as áreas de Processos, Produção, Manutenção, SSMA e Automação; ou *Trainee*, programa voltado para engenheiros, administradores e outras formações para demais áreas da empresa. O processo seletivo do Programa de *Trainee* 2012 teve 12.108 Inscrições.

Programa de Estágio Universitário

Voltado para estudantes de final de curso, interessados em complementar a sua formação educacional com o aprendizado prático no ambiente corporativo, o programa de estágio é um excelente ponto de partida para jovens talentos em busca de experiência profissional. O processo seletivo 2012 teve 133 vagas abertas e contou com 14.940 candidatos inscritos.

Atração de pessoas

Com o objetivo de estabelecer um relacionamento com as Universidades, a Braskem fez contato com 1174 Coordenadores e Professores, além de 166 Empresas Juniores. O *Hotsite* (www.jovensbraskem.com.br) foi revisado, de maneira a tornar-se mais atrativo ao público jovem. Em 2011 foram feitos 113.000 acessos e 40.584 cadastros.

A Braskem foi eleita uma das 30 Melhores Empresas para Começar a Carreira, através de pesquisa realizada com os jovens.

Anexos:

(R\$ milhões)

Demonstração de Resultado CONSOLIDADO - Pro Forma	2011 (A)	2010 (B)	Var. (%) (A)/(B)
Receita Bruta	39.816	34.707	15%
Receita Líquida	33.176	27.829	19%
Custo dos Produtos Vendidos	(29.318)	(23.465)	25%
Lucro Bruto	3.858	4.364	-12%
Despesas com Vendas	(824)	(823)	0%
Despesas Gerais e Administrativas	(1.125)	(1.113)	1%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	22	(104)	-
Despesas não recorrentes ligadas ao Imobilizado	90	(8)	-
EBITDA	3.742	4.055	-8%
Margem EBITDA	11,3%	14,6%	-3,3 p.p.
Depreciação e Amortização	1.721	1.740	-1%
Custo	1.545	1.657	-7%
Despesas	176	82	114%

Conciliação EBITDA 2011	2011	2010
EBITDA	3.742	4.055
Depreciação Contida no CPV e nas DVGAs	(1.721)	(1.740)
Exclusão do Efeito da Consolidação Pro forma / não recorrentes	(90)	(96)
Resultado de Participações societárias	(1)	20
Resultado Financeiro	(2.805)	(1.328)
IR/CSSL	358	2
Lucro Líquido (Prejuízo)	(517)	1.889

* 2010 Pro Forma

ATIVO	31/12/2011 (A)	31/12/2010 (B)	Var. (%) (A)/(B)
Circulante	10.172	8.740	16
Caixa e Equivalentes de Caixa	2.987	2.624	14
Aplicações Financeiras	170	236	(28)
Contas a Receber de Clientes	1.844	1.895	(3)
Estoques	3.624	3.016	20
Tributos a Recuperar	1.036	699	48
Despesas Pagas Antecipadamente	104	42	151
Outros	407	229	78
Não Circulante	27.182	25.737	6
Aplicações Financeiras	35	29	21
Depósitos Judiciais	174	250	(30)
Contas a Receber de Clientes	51	62	(18)
IR e CS Diferidos	1.237	1.137	9
Tributos a Recuperar	1.506	1.444	4
Partes Relacionadas	58	54	8
Indenizações Securitárias	253	40	532
Demais Contas a Receber	183	107	70
Investimentos	41	168	(76)
Imobilizado	20.628	19.366	7
Intangível	3.017	3.079	(2)
Total do Ativo	37.354	34.477	8
PASSIVO E P.L.	31/12/2011 (A)	31/12/2010 (B)	Var. (%) (A)/(B)
Circulante	9.062	8.462	7
Fornecedores	6.847	5.201	32
Financiamentos	1.392	1.724	(19)
Operações de Hedge	83	50	66
Salários e Encargos Sociais	242	360	(33)
Dividendos e Juros s/ Capital Próprio	5	420	(99)
Tributos a Recolher	330	390	(15)
Adiantamentos de Clientes	19	50	(62)
Provisões Diversas	24	33	(28)
Demais Contas a Pagar	119	233	(49)
Não Circulante	18.341	15.607	18
Financiamentos/Debêntures	13.772	11.004	25
IR e CS Diferido	1.939	2.201	(12)
Tributos a Recolher	1.613	1.584	2
Provisões Diversas	298	362	-
Adiantamentos de Clientes	219	-	-
Planos de Previdência Privada	150	124	21
Demais Contas a Pagar	281	253	11
Outros	70	80	(12)
Patrimônio Líquido	9.951	10.408	- 4
Capital Social	8.043	8.043	-
Reserva de Capital	846	846	-
Reservas de Lucros	591	1.339	(56)
Ações em Tesouraria	(60)	(59)	2
Outros Resultados Abrangentes	316	221	43
Lucros (prejuízos) Acumulados	-	-	-
Participação dos Acionistas não Controladores em Controladas	215	18	1.091
Total do Passivo e PL	37.354	34.477	8